



句號報

Kung Hei Fat Choi

TER, 16 FEV, 2016 • ANO: XIX • Nº: 3415 • SÉRIE: III • DIRECTOR: MARCO CARVALHO • MOP 10

TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS

O lóbi mau

UNIVERSIDADE A CONTA GOTAS

O atraso registado na construção do novo campus da Universidade de São José não deve colocar em causa a transferência para as novas instalações já no próximo ano lectivo, mas a instituição de ensino superior tem um plano B na cartola, caso as expectativas não se concretizem. ● P. 6

ORDEM PARA RECONSTRUIR

O Governo de Hong Kong vai obrigar a empresa de construção responsável pela empreitada da Ponte do Delta a reconstruir sete dos pilares da travessia. As estruturas não passaram na fiscalização conduzida pelas autoridades da RAEHK. ● P.8

EM PROL DO PATRIMÓNIO

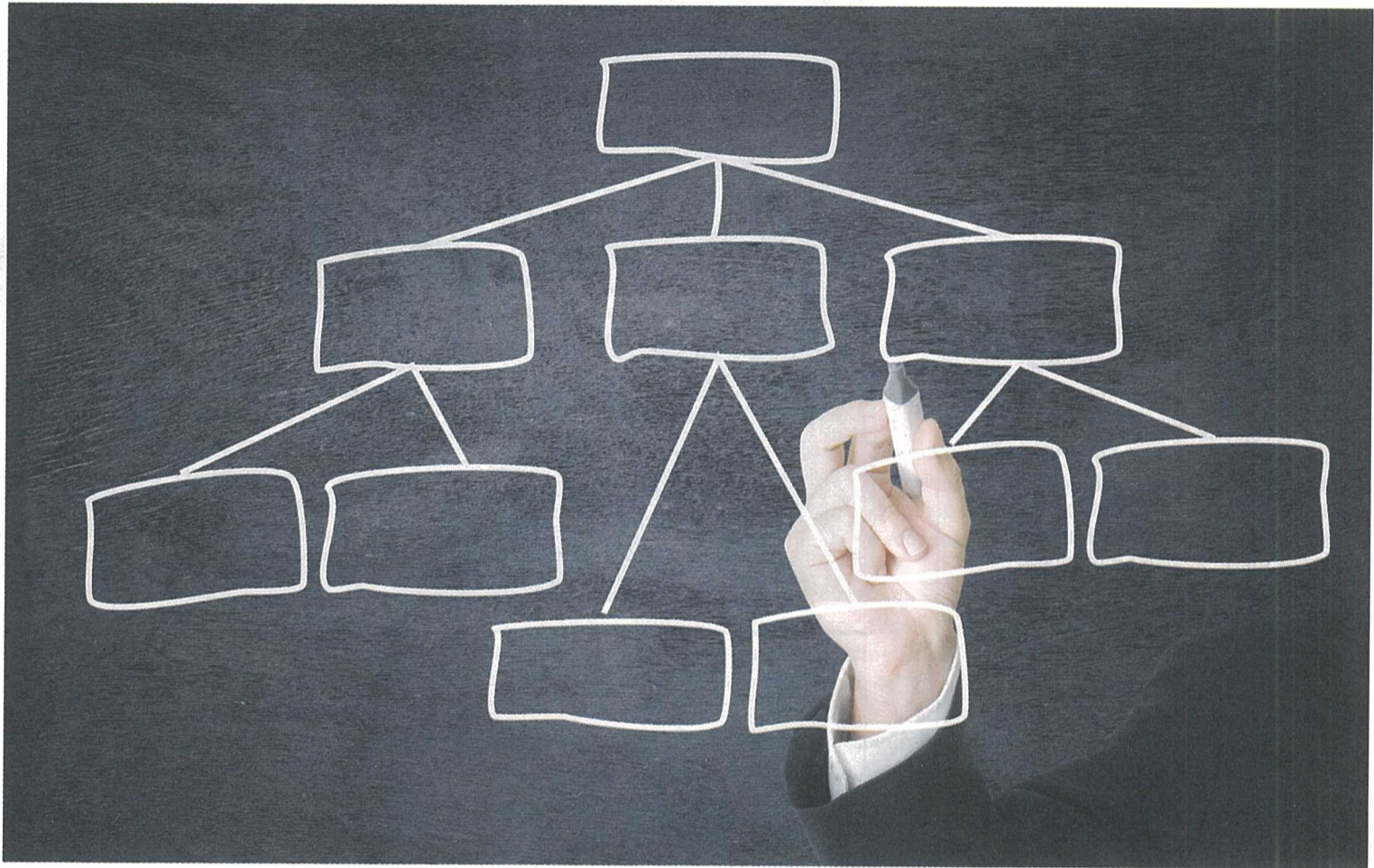
O Instituto Cultural embargou uma obra na Rua Tomás Vieira, por considerar que a empreitada colocava em risco um imóvel classificado, situado nas imediações. O edifício em questão é o templo de Pau Kung ● P.9

PUB

TREINO acompanhado
PERSONAL TRAINER
(Lic. em Educ. Física e Desporto)

CONTROLO DE PESO | TREINO AO AR LIVRE
PRÉ E PÓS-PARTO | PREVENÇÃO E REAB.
FÍSICA | TREINO ACOMP. AO DOMICÍLIO

http://www.treinoacompanhado.wordpress.com
T. 62754983



O CCAC tinha, em 2013, uma proposta para criminalizar o tráfico de influências que estava pronta para ser entregue ao Chefe do Executivo. Mas desistiu. Concluiu que não era oportuno. Os juristas traduzem: é “impossível” avançar com uma lei deste género, numa terra onde todos se conhecem e a prática é mexer os cordelinhos. Já a Transparência Internacional diz que o Governo deve “reconhecer o nepotismo como forma de corrupção”. ● P. 4 e 5

VIOLÊNCIA Animais com vida de cão

O espancamento de três gatos no Jardim da Montanha Russa voltou a colocar a questão do respeito pelos animais na ordem do dia. Albano Martins diz que os episódios do género se repetem com uma frequência atroz no território e pede, por isso, que o Governo avance de uma vez por todas com legislação que puna quem maltrata os animais. ● P. 7

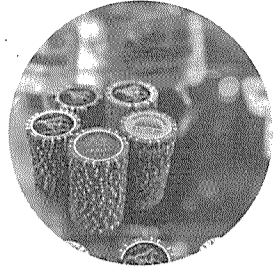
齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363

INSTITUTO DO DESPORTO

MULHER DETIDA POR ROUBO DE 200 MIL DÓLARES DE HONG KONG
A Polícia Judiciária deteve uma mulher oriunda do Continente por alegadamente ter roubado 200 mil dólares de Hong Kong ao namorado, depois de perder dinheiro no jogo. O indivíduo apresentou queixa à polícia, que deteve a suspeita num casino na zona central de Macau. Aquando da detenção, a mulher afirmou que já tinha perdido o montante no jogo.



SOCIEDADE

Ir ao fundo do poço do respeito pelos animais

Jogar uma moedinha no “Poço dos Desejos” do Albergue e fazer um donativo para os animais abandonados: bonito. Agredir gatinhos a pontapé até à morte: feio. Macau ainda gatinha no capítulo do respeito pelos companheiros de quatro patas. Enquanto não aprende, a falta de regulamentos a punir quem maltrata é “uma estupidez”, na opinião do presidente da Anima.

RODRIGO DE MATOS
Rmatos.pontofinal@gmail.com



Numa altura em que o Albergue SCM organiza uma iniciativa em que turistas e residentes são convidados a pedir um desejo a um poço “mágico” ao mesmo tempo que contribuem com a protecção dos animais abandonados, mais um caso de crueldade chocou a sociedade quando três gatos foram encontrados mortos num jardim, ao que tudo indica vítimas de espancamento. Albano Martins, um dos rostos da defesa dos direitos dos animais no território, comenta o caso e faz um ponto da situação na luta desenvolvida pela associação que dirige. Foi na quinta-feira passada

que uma trabalhadora de limpeza encontrou os corpos de três gatos mortos, no Jardim Municipal da Montanha Russa. Examinados no canil do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), os sinais de violência física foram confirmados: “Tinham-nos dito, num primeiro momento, que tinham sido envenenados, o que aliás, e infelizmente, parece que é uma prática relativamente comum na nossa cidade”, relatou o presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (Anima), lembrando outros animais mortos com veneno encontrados noutras zonas do território.

“Afinal, parece que foram espancados. É mais uma daquelas questões que nos preocupam”, assevera o presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (Anima), sublinhando a necessidade de uma boa lei de defesa dos animais: “Enquanto essa lei não chega, bastava um regulamento do Chefe do Executivo para punir quem pratica esses actos”, explicou Albano Martins, prometendo voltar à carga em breve com um

novo pedido ao Governo para que emita o dito regulamento, cuja inexistência no actual panorama, considera, “é uma estupidez”.

Entretanto, a iniciativa do “Poço dos Desejos” continua a decorrer no Albergue até 5 de Maio. Os fundos arrecadados revertem a favor da Anima: “No último evento que o Albergue organizou para nos apoiar, conseguimos reunir 15 mil patacas e, desta vez, acreditamos poder voltar a atingir semelhantes números”, afirma, optimista, o presidente da associação. “É dinheiro que nos dá muito jeito nas despesas que temos com os animais. Temos um orçamento anual de sete milhões de patacas e só com comida gastamos um milhão, com cuidados veterinários, outro milhão”, referiu.

O presidente da Anima revelou ainda que, a partir de 12 de Março, o site da associação na Internet passará a contar com uma versão em português, a juntar às já existentes, em chinês e inglês: “O site já está todo construído. Estamos agora a traduzir todos textos e notícias para português”, explicou.

Presidente da APOMAC considera que a atribuição de habitação social deve “beneficiar o natural de Macau”

ELEIÇÕES

Para já, só uma lista se apresenta às eleições de 30 de Março da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC). A encabeçá-la está o actual presidente, Francisco Manhão, que aposta na continuidade da equipa, que integra Jorge Fão na presidência da assembleia-geral e Manuel Gomes no conselho fiscal: “Há apenas uma alteração, uma vogal vai sair, por motivos de saúde, mas já arranjei um substituto”, conta Manhão ao PONTO FINAL. Entre as prioridades que figuram no programa para um novo mandato, a habitação social assume a dianteira: “As nossas prioridades são as que já temos vindo a apresentar ao Governo. Desde logo, esperamos que o Governo altere a forma de cálculo para obtenção de uma casa de habitação social. Porque estamos em desvantagem em relação às pessoas oriundas da China continental, que têm uma constituição de família maior e rendimentos mais baixos. Nós, os naturais de Macau, estamos sempre em desvantagem. Deve ser em certos moldes, de modo a beneficiar o natural de Macau”, defende o candidato. Manhão atira de seguida com uma reivindicação que não é de agora: “Nós gostaríamos de ver actualizada a pensão para idosos das 3.350 para as 4 mil patacas, devido à carestia de vida, pois hoje em dia a vida é muito cara. Vamos insistir de certeza para que se consiga atingir as 4 mil patacas”, garante o dirigente. Também antigo é o desejo de ampliar as instalações da sede da APOMAC, conquistando mais um piso do edifício, de modo a alargar os serviços prestados aos cerca de mil associados. Entre os serviços a introduzir, Manhão destaca a estomatologia: “Hoje em dia, tratar dos dentes pesa muito na algebeira da terceira idade. Queremos aligeirar essas despesas, fazer acordos com estomatologistas no modo como devem ser custeados os tratamentos, em benefício dos associados”. As inscrições na APOMAC encontram-se suspensas e só a ampliação permitirá admitir os cerca de 100 idosos que se encontram em lista de espera, admite o presidente do organismo. A resposta de Alexis Tam, sobre o crescimento da estrutura, ainda não chegou, mas sobram elogios ao secretário. “É um super secretário, ele tutela muitos serviços. Ele até é bastante eficiente, procura sempre responder”, diz o candidato. Aos 67 anos, e depois de 15 anos na presidência da APOMAC, o dirigente diz-se disposto a segurar mais três. “Desde que tenha força nas pernas”. O prazo para entrega de candidaturas termina a 18 de Fevereiro. **S.G.**

VIDAS LITERALMENTE DE CÃO

O veículo transitava normalmente pelas ruas de Macau. No seu interior, um cão era agredido à martelada pelos ocupantes. Perseguidos por outros automobilistas indignados que assistiram àquela cena digna de um filme de terror, os agressores acabaram por atirar o corpo ensanguentado do bicho para a via. O animal acabaria por chegar à Anima, onde foi tratado e está em franca recuperação.

Este é só um exemplo dos animais de que a associação cuida com o dinheiro que arrecada. No final de 2015, a Anima tinha ao seu cuidado 335 cães e 194 gatos, sem contar com os que tratou mesmo sem os ter alojado no abrigo: “Há dias recebemos uma carta de um cidadão que tinha ao seu cargo um cão doente e não tinha condições financeiras para o tratar. A Anima vai assumir essa despesa, que vai ficar à volta de oito mil patacas”, conta Albano Martins.